

Movimento jovem da BSGI

O novo amanhã é dos jovens, / Tal como a exuberância dos verdes campos de trigo / Na manhã clara de geadas. Mesmo em março, / O frio é rigoroso / No Fuji escarlate na alvorada. (Frag. do poema "O Azul é mais Azul que o Anil", de Daisaku Ikeda)

O novo ser humano que liderará este milênio tem de estar embasado necessariamente em um novo e inovador conceito, que perpassa pela ideia de cidadania planetária. Não mais poderá se voltar somente às questões locais, mas em cada ato, precisa buscar e replicar de forma a visualizar as conseqüências globalmente. O novo cidadão global é um ser que se devota com paixão às questões solidárias e que se envolve voluntariamente para solucionar os problemas de forma efetiva. Forjar, orientar e preparar este ser humano é a principal tarefa do Movimento Jovem da BSGI, que hoje somam aproximadamente 60 mil integrantes.

O coordenador geral do Núcleo de Jovens da BSGI, Ricardo Miyamoto, enfatiza que a base deste movimento é o encontro de vida a vida, realizado semanalmente, em cada núcleo de bairro – cerca de 5000 em todo país – onde estudam a filosofia humanística, compartilham experiências, recebem orientações e desenvolvem seu caráter.

Para Lílian Noda, coordenadora do Núcleo Feminino de Jovens, "nestes encontros, os jovens aprimoram-se como cidadãos, refletem sobre suas ações e comprometem-se com os ideais de paz". Já o coordenador do Núcleo Masculino de Jovens, Antonio Rodrigues de Oliveira Júnior, ressaltou a importância dos subgrupos existentes: "cada subgrupo atua em uma função específica – alguns são de preparativos, outros de segurança, e temos também os artísticos – cada integrante atua consciente de seu papel para o êxito das atividades e sabem que são os melhores locais para o desenvolvimento e conscientização de seu papel como protagonistas de uma mudança efetiva na história de suas vidas".

O filósofo, humanista e presidente da Soka Gakkai Internacional (SGI), Daisaku Ikeda, enfatiza que forjar a si mesmo é uma luta contra o mal, cuja raiz encontra-se dentro de cada indivíduo. "Portanto, a luta contra o mal, que resulta do esforço interior para superar nossas próprias contradições e conflitos, deve ser entendida como uma experiência difícil, porém, inevitável, que devemos superar, para criar uma relação ainda maior e mais profunda", explica Ikeda.

O Núcleo de Jovens vem empreendendo ações que visam garantir um futuro liderado por indivíduos comprometidos com a paz perene para o planeta. "Empreendemos ações em todas as

regiões do país", conta Luciano Gonçalves do Nascimento, também coordenador, "visamos expandir o movimento para além das casas e muros individuais. Difundimos os ideais humanísticos a toda a sociedade".

Pontes humanísticas para a paz

Em um movimento inédito na SGI, Brasil e EUA consolidaram o primeiro intercâmbio entre as duas organizações: a BSGI e a SGI-USA. O principal objetivo: consolidar uma ponte entre as nações. O 1º Intercâmbio dos núcleos de jovens aconteceu entre 21 e 25 de junho último. A comitiva brasileira foi formada por 70 integrantes. Cumpriram um extenso programa de atividades que incluiu diálogos, estudo, palestra e concertos da Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda (OFBHI). (Leia mais sobre a orquestra em matéria neste portal). Jovens dos dois países dialogaram, compartilharam experiências e renovaram o compromisso de promover os ideais de humanismo, a partir de agora, de forma muito mais integrada e abrangente.

Em conformidade com o que o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda colocou em sua proposta de paz de 2012, "Compartilhar o Respeito pela Dignidade da Vida": "Em 2011, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) organizou uma conferência de jovens em Bandung, na Indonésia, que aprovou uma declaração sobre a economia verde: 'Numa estrutura integrada verdadeiramente sustentável, o bem-estar, a igualdade social e a proteção ambiental têm o mesmo peso'. Estou inspirado com a esperança e o senso de responsabilidade desses jovens. (...) Uma

sociedade sustentável é aquela cujo futuro não seja prejudicado pelas necessidades momentâneas do presente, mas onde as melhores escolhas sejam determinadas pelos interesses dos nossos filhos e netos". E ele ressalta ainda que: "devemos reunir recursos da sabedoria sobre o modo de viver e a sociedade que protegerão a vida, os meios de subsistência e a dignidade das pessoas que vivem e viverão na Terra".

Este é o espírito do movimento jovem da BSGI, empreender ações que possibilitem a segurança, a tranquilidade e a felicidade para todos os membros desta grande família HUMANA.